



SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Ano VIII - nº 53 - Jul/Ago | Set de 2013 - Federada à AMB



em

revista

Reunião de Diretoria e Conselho Deliberativo da SOMERJ - Itaperuna



Opinião

Médico importado

Makhoui Moussalem



Artigo Científico

Atendimento ao recém nascido na sala de parto e no berçário

Dr. Carlindo Machado

Consulta oftalmológica um ato médico

Dr. Sergio Fernandes



O que Niterói tem de melhor...

Desde 1973 dedicados à Oftalmologia, utilizando equipamentos computadorizados de última geração. A CLINOP - Clínica de Olhos Pegado, possui a mais ampla estrutura oftalmológica do Centro de Niterói. A credibilidade adquirida após anos atuando nesta especialidade faz com que nossos pacientes reconheçam o carinho de nosso atendimento e tornem-se amigos desta clínica.

Técnicas avançadas de oftalmologia, ampla estrutura física e de qualidade profissional aliada ao investimento na relação médico-paciente faz de nós, CLINOP - Clínica de Olhos Pegado, uma clínica diferenciada.



**A primeira em agendamento pela Internet!!!
Resultados de exames on line !!!**



Realizamos todos os exames complementares computadorizados de última geração, tornando nosso diagnóstico cada vez mais preciso e confortável para os nossos pacientes.

Itaborai também tem!

CRM: 52.99644-7

Com uma equipe especializada em estrabismo, ortóptica, retina, glaucoma, plástica ocular, lentes de contato e catarata

CLINOP
INSTITUTO DE OLHOS

Diversos Convênios
Funcionamento de 2ª a 6ª feira

Av. Amaral Peixoto, 36 / 3º andar
Centro - Niterói - RJ

Rua Pereira dos Santos, 54
Centro - Itaborai - RJ

Tel: (21) 2717-1001





José Ramon Varela Blanco
Presidente

Não se trata de preconceito ao estrangeiro, até porque médicos serão sempre bem-vindos desde que submetidos à prova de suficiência técnica, de domínio da língua do país e da grade curricular compatível

Definitivamente o bem comum foi colocado em segundo plano por nossas esferas de governo. O projeto “Mais Médicos” revela-se como uma peça de marketing governamental no sentido de alavancar a popularidade de nossa presidente, em momento de queda livre, após o grito da sociedade civil em nossas congestionadas ruas, saído de sua habitual zona de conforto. À reboque, a pretensão do atual Ministro da Saúde em seu exercício de alpinismo, buscando alcançar o governo de São Paulo. Para isso destroem-se princípios legais, recorre-se à terceirização dos serviços fins, no caso o atendimento médico sem a seleção por concurso público, ferem-se legislações trabalhistas, e particularmente no curso médico sem a consulta às entidades universitárias que são a fonte de experiência e saber na área de formação. Este capítulo da peça trágica redigida parece ter sido temporariamente subtraído do conjunto das ações.

Não se trata de preconceito ao estrangeiro, até porque médicos serão sempre bem vindos desde que submetidos à prova de suficiência técnica, de domínio da língua do país e da grade curricular compatível. É isso. Mas, nada disso será útil se não for oferecido às populações necessitadas o mínimo de infraestrutura para o desenvolvimento

das ações de saúde que devem ser completadas por outras profissões da área, como enfermagem, fisioterapia e odontologia. Sem isso, é puro ilusionismo, tão próprio aos mágicos, de fazer inveja a um David Copperfield ou ao antigo Mandrake, o da cartola.

Há poucos anos, Cesar Benjamin, liderança de resistência, na época em que vivíamos o período de sombras, e soube muito bem o mal que o poder sempre faz, e merecedor de nossa admiração, falava sobre o pensar grande e citava Getúlio Vargas, afirmando que quando técnicos americanos diziam da impossibilidade do petróleo em nosso país, o presidente criou a PETROBRAS e, ousando, criou as condições e o tempo se encarregou de mostrar que tinha razão.

O que não me satisfaz de forma alguma é ver no comando das decisões da área da saúde gestores com olhar apenas para o calendário eleitoral, reduzindo a dor e a necessidade de atenção aos desafortunados de nosso país a um espetáculo onde predomina o marketing governamental e carência total de projeto de Estado.

Associação Médica em Revista

Ano VIII - nº 53 - Jul / Ago / Set de 2013

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do

Estado do Rio de Janeiro

Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo - Rio de

Janeiro - RJ - CEP: 22231-010

Telefax: (21) 3907-6200

e-mail: somerj@somerj.com.br

Site: www.somerj.com.br

Revista de periodicidade trimestral

Tiragem: 20.000 exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

Diretoria para o triênio 2011 / 2014

José Ramon Varela Blanco

Presidente

Angela Regina Rodrigues Vieira

Vice-Presidente

Glauco Barbieri

Secretário-Geral

Arnaldo Pineschi A. Coutinho

1º Secretário

José Roberto A. Ribeiro

2º Secretário

Benjamin B. de Almeida

1º Tesoureiro

Abdu Kexfe

2º Tesoureiro

Thiers Marques Monteiro

Diretor Científico e de Ensino Médico

Francisco Almeida Conte

Diretor de Eventos e Divulgação

Dario Feres Dalul

Diretor de Marketing e Empreendimentos

Silviano Figueira de Cerqueira

Ouvidor-Geral

Flamarion Gomes Dutra †

Vice-Presidente da Capital

Adão Guimarães e Silva

Vice-Presidente da Região Costa Verde

Maurilio Ribeiro Schiavo

Vice-Presidente da Região Serrana

João Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Norte

George Thomas Henney

Vice-Presidente da Região Noroeste

Gilson de Souza Lima

Vice-Presidente da Região Sul

Julio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Centro-Sul

Amaro Alexandre Neto

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Baixada

Gilson Vianna da Cunha

Vice-Presidente da Região dos Lagos

CONSELHO FISCAL 2011/2014

Efetivos: Dr. Paulo César Geraldês, Makhoul Moussalem, Nelson Nahon - **Suplentes:** Edilma Cristina Santos Ribeiro, Sonia Ribeiro Riguetti, Serafim Ferreira Borges

DELEGADOS À AMB - Efetivos: Efetivos: Abdu Kexfe, Alkamir Issa, Eduardo Augusto Bordallo, Luis Fernando Soares Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Marília de Abreu e Silva, Sidnei Ferreira. **Suplentes:** Adão Guimarães e Silva, Flamarion Gomes Dutra, Francisco Almeida Conte, George Thomas Henney, José Estevam da Silva Filho, José Roberto Azevedo Ribeiro, Thiers Marques Monteiro.



Sumário

Opinião

Médico Importado

Makhoul Moussalem



Pág. 05

Eventos

Reuniões do Conselho Deliberativo e manifestações

Pág. 06

Artigo Científico



Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e no berçário

Dr. Carlindo Machado

Pág. 08

Artigo

Consulta oftalmológica, um ato médico

Sérgio Pinho Costa Fernandes

Pág. 10



Diversos

Eleições CREMERJ

Pág. 12

Galeria dos presidentes

Pág. 13

Informe

Unimed Federação Rio é a 12ª entre as 30 Melhores empresas para trabalhar no Rio

Pág. 14

Sociedades Uniprofissionais. Prefeito envia PL para a Câmara dos Vereadores

Pág. 19

Notícias

Notícias do CREMERJ

Pág. 16

Agenda

Agenda Somerj

Pág. 21

Afiliações da SOMERJ

Assoc. Méd. Norte Fluminense-Itaperuna

Dr. João Paulino da Silva Prazeres

Assoc. Méd. da Região dos Lagos - Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutunji Pereira

Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr

Associação Médica de Barra do Pirai

Drª. Carmem Lúcia Garcia de Souza

Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Maxwell Goulart Barreto

Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

Associação Médica de Itaguaí

Dr. Adão Guimarães e Silva

Associação Médica de Macaé

Dr. Marcelo Batista Rizzo

Associação Médica de Maricá

Dr. João Ferreira de Souza †

Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Alexandre de Moraes Monteiro

Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. André Carvalho Gervazio

Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

Associação Médica Fluminense

Dr. Benito Petraglia

Assoc. Méd. Meritense - São João de Meriti

Dr. Dario Féres Dalul

Socied. Flum. de Med. e Cirurgia - Campos

Dr. Almir Abdala Salomão Filho

Socied. de Med. e Cirurgia do RJ - Rio de Janeiro

Drª. Marília de Abreu e Silva

Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

Sociedade Médica de Petrópolis

Dr. Mauro Muniz Peralta

Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Drª Edmar Rabello de Moraes

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda
Rua Lemos Cunha, 489 - Icaraí - Niterói - RJ
Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131
www.lldivulga.com.br
revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ-PPMTE

Diretor:

Luthero Azevedo Silva

Diretor de Marketing

Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial

Kátia S. Monteiro

Design Gráfico

Luiz Fernando Motta

Fotografia

Luiz Sérgio Alves Galvão



Makhoul Moussallem

Conselheiro
Especialista em Neurocirurgia.
Coordenador da Seccional Municipal
Campos do CREMERJ.
Conselheiro Suplente do Rio de Janeiro
no Conselho Federal de Medicina
(CFM).

Médico importado

Na verdade não faltam médicos, faltam gestores, com competência para não desmontar a saúde pública e sim, estruturá-la

Face aos protestos que vêm acontecendo no país, os quais, no meu artigo da semana passada os chamei de inverno brasileiro, o governo federal no afã de atender às reclamações na área da saúde, saiu-se com uma solução miraculosa, qual seja, a de importar médicos de outros países para suprir a suposta falta de médicos. Será que faltam ou estão mal distribuídos?

Um dos argumentos para justificar a importação é que 30% dos médicos do Reino Unido e 25% dos EUA são estrangeiros. Por que o Brasil não pode ter médicos estrangeiros? Ao que sabemos, os ingleses e americanos sempre compraram o passe dos melhores profissionais de qualquer país e continuam seduzindo cérebros privilegiados em qualquer área do conhecimento, sejam, brasileiros, indianos, chineses, turcos, iranianos, alemães. Conhecimento não tem pátria, é patrimônio da humanidade. É só ver a relação de chefes de serviços universitários nos EUA, a maioria é de estrangeiros, por exemplo, na neurocirurgia. Todos os médicos estrangeiros, seja nos EUA ou no Reino Unido, tiveram que fazer prova para revalidar os seus diplomas e poderem exercer a profissão. Bem diferente do

que estão propondo no Brasil. Estamos protestando para que se cumpram as leis, e vêm nos propor que se passe por cima da lei que fala sobre a necessidade de revalidar o diploma no Brasil, qualquer estrangeiro que queira exercer a profissão.

A grande maioria dos municípios brasileiros - 70% - não tem condições de arcar com o custeio do atendimento na saúde dos seus municípios, mesmo com repasse de verbas do Ministério da Saúde. Assistência médica, já é sabido, não se resume só ao médico. São necessários e fundamentais também outros profissionais, além de áreas físicas adequadas, laboratórios, aparelhos de RX, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, sem falar em salários. Vão também enviar esta equipe de saúde e dar condições materiais de trabalho – até agora não deram nada disso aos médicos brasileiros que querem interiorizar – ou só vão importar médicos que não tem competência para passar nos exames de revalidação dos seus diplomas, razão pela qual não querem que façam a revalidação; ou existem outros motivos para esta atitude?

Na verdade não faltam médicos, faltam gestores, com competência para não desmontar a saúde pública e sim, estruturá-la apresentando à nação um plano emergencial e outros, a médio e longo prazo, para resolver as questões pertinentes, não só à saúde, mas também, à educação que são irmãs siamesas.

3ª reunião de Diretoria e Conselho Deliberativo da SOMERJ - Itaperuna- 15/06/2013



Dr. Benjamin, Dra. Angela Regina, Dr. José Roberto e Dr. André Gervásio

Em Itaperuna foi realizada a 3ª reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ.

Na noite anterior foram comemorados os 50 anos de fundação da Associação, em um excelente conagraçamen-

to patrocinado pelo Espaço Cultural do CREMERJ.



CREMERJ Cultural - Itaperuna

Na reunião do Conselho Deliberativo foram discutidos temas sobre a manifestação dos estudantes de medicina da UNIG, contrários à importação de médicos estrangeiros, sem o REVALIDA. Falaram sobre a implantação de um módulo para a graduação dos acadêmicos, visando o engajamento no processo associativo. Discutidos outros temas, a reunião foi encerrada com o sorteio de um micro system Phillips, que contemplou o Dr. José Roberto. Na oportunidade, Dr. Benjamin presenteou a Dra. Angela Regina com o livro “60 anos de Luta Médica”, de autoria do Dr. Bordallo.

Médicos do Rio de Janeiro fazem passeata por mais recursos para a saúde pública e contra a “IMPORTAÇÃO” sem REVALIDA - 03/Julho/2013



Foto: Henrique Hilber

Médicos, professores, residentes e estudantes de medicina participaram de protestos no Centro do Rio de Janeiro, até as escadarias da Câmara Municipal, contra os baixos investimentos do governo na saúde pública. O protesto se estendeu, também, contra à “importação de médicos estrangeiros”, sem a revalidação de diplomas.

A Diretoria da SOMERJ luta pela valorização do médico brasileiro.

ANOTE NA SUA AGENDA:



X CONGRESSO SOMERJ

De 14 a 16 de agosto de 2014

Para mais informações: (21) 2554 7000

Realização



Apoio

SF&MC
SOCIEDADE FLUMINENSE
DE MEDICINA E CIRURGIA

SECRETARIA EXECUTIVA
inovação
produção & eventos
www.inovacaoproducao.com.br



Carlindo de Souza Machado e Silva Filho

Conselheiro
Diretor do Departamento de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria,
Professor da disciplina de Saúde da Criança e professor responsável pela disciplina de Bioética e Ética Médica da Universidade Iguazu - UNIG-

Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e no berçário

Na sala de parto:

É fundamental a presença de um médico, de preferência um pediatra, treinado em reanimação neonatal. Cerca de 10% dos recém-nascidos vai precisar de alguma ajuda para respirar e, aproximadamente, 1% vai precisar de cuidados intensivos de reanimação ao nascimento.

Antes do parto, devemos avaliar a existência e o funcionamento do material que poderá ser necessário: fonte de calor radiante; fonte de oxigênio e de ar comprimido; aspirador; material de reanimação; medicamentos: soro fisiológico, glicose 10%, adrenalina, atropina, entre outros.

É muito importante se conhecer a história materna para avaliar os eventuais problemas a serem enfrentados.

Ao nascimento, devemos avaliar FC e FR e, se possível, monitorar a saturação de oxigênio. Ressalte-se que dispomos de um minuto (“the golden minute”) para iniciar a reanimação. Devemos avaliar o APGAR no 1º

e 5º minuto. Se no 5º minuto o APGAR for menor que 8, manter a avaliação, a cada 5 minutos, até atingir 8 ou chegar ao 20º minuto.

Na sala de parto realizar, apenas, um exame sumário para avaliar mal formações grosseiras e situações que ponham a vida em risco, tais como hérnia diafragmática (abdômen escavado), dispnéia, cianose, murmúrio vesicular ausente ou diminuído, e cardiopatias complexas.

Exame físico no berçário:

Deve ser feito um exame físico completo no recém-nascido nas primeiras 24 horas de vida. Fazer a avaliação dos sinais vitais: idade gestacional; peso; comprimento; perímetros cefálico, torácico e abdominal; temperatura; pressão arterial; frequência cardíaca, e frequência respiratória.

Pele:

Avaliar, entre outros, plethora, palidez, cianose, icterícia, quantidade de vernix caseoso, turgor e elasticidade hemangioma, nevos, máculas, pápulas,

pústulas, milium, melanose pustulosa, acne neonatal, ictiose, eritema tóxico, petéquias e pústulas.

Cabeça

Crânio: Avaliar, entre outros, macro ou microcefalia; fontanelas e suturas; céfalohematoma (sangue entre o perioste e a tábua óssea); bossa sero-sanguinolenta (extravasamento líquido entre o perioste e o couro cabeludo).

Face: Avaliar, entre outros, paralisia facial; baixa implantação das orelhas (má formação renal associada?); atresia de coanas (desconfiar quando cianose desaparece com o choro); hipo ou hipertelorismo; coriza (se com pus e sangue, pensar em sífilis congênita); fenda palatina; lábio leporino; macroglossia; glossoptose; micro ou macroftalmia; hemorragia subconjuntival; estrabismo; nistagmo; catarata congênita; blefarofimose e conjuntivite.

Pescoço

Avaliar, entre outros, torcicolo congênito, higroma cístico; bócio congênito e pescoço alado.

Tórax

Avaliar, entre outros, ausculta cardíaca; ausculta respiratória, dispnéia, taquipnéia, bradipnéia e apnéia; paralisia diafragmática, ingurgitamento mamário; mamilo extranumerário, fratura de clavícula.

Abdomem

Avaliar, entre outros, distensão abdominal; hérnia diafragmática; hérnia umbilical; hérnia supraumbilical; hérnia lombar; atresias; hepatoesplenomegalia; massas abdominais; onfalocele; extrofia vesical; coto umbilical (2 artérias e 1 veia).

Genitália

Avaliar, entre outros, se a genitália é compatível com o sexo e idade; genitália ambígua (cuidado com a "síndrome perdedora de sal", da hiperplasia suprarrenal congênita); fimose; hidrocele; hérnia inguinal; hipo e epispádia; criptorquidia; imperfuração do hímen; sinéquia de lá-

bios vaginais; anomalias anorretais. Pode haver sangramento vaginal, por passagem transplacentária de hormônio materno.

Coluna vertebral

Avaliar, entre outros, meningocele e mielomeningocele; teratoma sacrocóccigeo; cifose e escoliose; tumoração; ausência de sacro ou cóccix.

Membros

Avaliar, entre outros, paralisias; fraturas; luxação congênita do quadril (manobra de Ortolani); artrogipose; pé torto congênito (verdadeiro ou de "posição"); osteocondrodisplasias; hipo ou aplasias ósseas.

Sistema nervoso central

Avaliar, entre outros, postura; reflexos primitivos (de Moro, glabellar, de busca, de sucção, de marcha; de prensão palmar e plantar); tônus muscular; convulsões; infecções; hemorragias; lesões de nervos cranianos.

Funções de eliminação

Mecônio: A eliminação de mecônio se dá, em 90% dos recém-nascidos, dentro das primeiras 24 horas de vida. Quando ocorre demora, devemos pensar em atresia ou obstrução intestinal, doença de Hirschsprung e fibrose cística do pâncreas, entre outras.

Urina: Cerca de 90% dos recém-nascidos urinam nas primeiras 48 horas de vida. Quando não o fazem, pode ser devido a um processo obstrutivo (prepúcio imperfurado, tumor renal, rins policísticos, entre outros) ou incapacidade de produzir urina (agenesia renal bilateral, hipovolemia e trombose bilateral de veia renal, entre outras causas).

Bibliografia:

1- Gomella TL, Cunningham MD, Eval FG; Neonatology; 2012.

2- Carakushansky G; Semiologia Básica do Recém Nascido; 1979.



VIDA INDIVIDUAL

Ao contratar o **Porto Seguro Vida Individual**, você garante sua tranquilidade e a proteção de quem mais ama, agora e no futuro.

Além disso, escolhe as coberturas mais adequadas às suas necessidades, entre elas a "Cláusula Profissional", uma ótima solução para quem é autônomo ou profissional liberal.

Diária de Incapacidade Temporária: Um benefício ao seu alcance. Complemente e proteja a sua renda no caso de um eventual afastamento.

Faça sua cotação:

(21) 3565-7242 | aposcorretora@aposcorretora.com.br

Porto e Apo's uma parceria para você.

 **APO'S**
Life Specialist
www.aposcorretora.com.br

 **PORTO SEGURO**
SEGUROS

Vida individual



Sérgio Pinho Costa Fernandes

Conselheiro
Especialista em Oftalmologia.
Responsável pela Câmara Técnica de
Oftalmologia do CREMERJ.
Membro da COMSSU - Comissão de
Saúde Suplementar do CREMERJ.
Titular da Sociedade Brasileira de
Oftalmologia.

Consulta oftalmológica um ato médico

Dizemos que a pupila é a janela da alma e através dela podemos fazer o exame do fundo de olho que nos abre um mundo de diagnósticos

Motivada geralmente por uma baixa ou desconforto visual, a consulta oftalmológica se inicia pela avaliação da queixa principal, através de uma anamnese para determinar há quanto tempo se iniciaram os sintomas, se ocorreu de forma abrupta ou paulatinamente, se unilateral ou em ambos os olhos, se pode ser caracterizado como perda de campo visual, como em alguns tumores cerebrais, como no glaucoma ou de forma fulgáz e acompanhado de cefaléia, como nas enxaquecas. Sobre o desconforto, devemos saber sua intensidade, a que hora do dia é mais frequente e mesmo se pode ser relacionado com o esforço visual.

Procuramos conhecer ainda as comorbidades, como hipertensão arterial, diabetes, doenças reumáticas, alergias e doenças oculares, como glaucoma, uveítes, degenerações retinianas, estrabismos, assim como as cirurgias prévias e as medicações em uso.

Perguntamos ainda se já usou ou usa óculos ou lentes de contato. Todos esses dados são importantes e ajudam ao médico na busca de um diagnóstico correto, não só do ponto de vista estritamente

ocular, mas muitas vezes, com interações sistêmicas.

O exame propriamente dito começa pela inspeção, com avaliação dos supercílios e palpebras, suas posições e funcionamento, presença de processos inflamatórios ou tumorais e a implantação dos cílios. Avaliamos a posição dos pontos lacrimais e se há refluxo à compressão do canto interno, o que ocorre em casos de obstruções e infecções das vias lacrimais. Seguimos com a avaliação do segmento anterior do olho, conjuntiva, esclera e córnea.

O exame das pupilas, localização, diâmetro e reflexos, fotomotor e consensual, pode nos fornecer dados importantes como a presença de neuro-sífilis pela observação de pupilas mióticas de Argyll Robertson ou ainda alterações nas vias pupilares aferentes ou eferentes, sobre a inervação simpática ou parassimpática.

Exemplificando, podemos suspeitar de lesão do simpático, por tumoração, processos vasculares, inflamatórios, infecciosos ou traumas em todo seu percurso, desde o hipotálamo, descendo pela coluna cervical até o início da torácica, em suas sinapses, em seu trajeto ascendente,

passando pelo ápice pulmonar, pela carótida interna, nos ramos para o ouvido médio, para depois inervar o dilatador da pupila, através dos nervos ciliares longos. Assim sendo, quando existe alguma patologia que afete a longa via simpática, temos uma pupila normal e outra em mióse, além de outros sinais. É difícil fazer o diagnóstico? Não, é necessário realizar o exame das pupilas como rotina e sobretudo “olhar com olhos de ver”, como dizia o Prof^o Cesar Lima Santos, um clínico por excelência.

Dentro de nossa sequência, avaliamos a motilidade ocular. Algumas queixas de astenopia, desconforto visual, advêm da dificuldade do olhar conjugado, do esforço realizado para manter os olhos em convergência, principalmente no olhar para perto. A musculatura extrínseca dos olhos é examinada através de movimentos monoculares e binoculares e seu paralelismo, através do teste de cobertura (cover test). A estereoscopia ou noção de profundidade, tão importante em algumas atividades diárias e profissionais, é dependente de boa visão binocular.

O estrabismo pode ser congênito ou adquirido e alguns podem ser corrigidos com lentes de grau, enquanto outros têm sua solução na cirurgia. Podemos aqui, nos estrabismos congênicos, citar a Síndrome de Ciancia, descrita por um oftalmologista argentino, Alberto Ciancia, um apaixonado pelo Brasil e, principalmente pelo Rio de Janeiro, cujo tratamento cirúrgico, também proposto por ele, como melhor opção, só surgiu muito tempo depois da descrição da

doença.

Nessa fase do exame, medimos a acuidade visual, sem correção e com correção, se o nosso paciente já possuir óculos. Realizamos o exame de refração, utilizando os recursos e técnicas mais adequadas a cada faixa etária e pesquisamos a presbiopia, dito vista cansada, para as pessoas, em geral, acima dos quarenta anos. Pode estar aí, na atualização do grau dos óculos, a solução para a queixa principal de nosso cliente. No entanto, algumas situações como catarata, retinopatia por diabetes, alterações retinianas por hipertensão ocular ou intracraniana, neurites ópticas, ceratocone, glaucoma, oclusões vasculares, descolamento de retina, degenerações maculares e outras, podem levar a uma baixa visual uni ou bilateral que não melhoram com correção ótica.

Dizemos que a pupila é a janela da alma e através dela podemos fazer o exame do fundo de olho que nos abre um mundo de diagnósticos. Hipertensão arterial sistêmica, diabetes, tumores cerebrais, AIDS e patologias oftalmológicas, como lesões dos nervos ópticos, degenerações maculares e periféricas são algumas das doenças que podem ser identificadas através deste exame.

Através da biomicroscopia com a lâmpada de fenda, aparelho indispensável a todo consultório oftalmológico, podemos examinar a córnea, a câmara anterior, íris, cristalino e mesmo a retina com uma iluminação em fenda e visão binocular, obtendo imagens com noção de profundidade e relevo, fundamentais para alguns diagnósticos.

A tonometria, medida da pressão intraocular, é exame obrigatório. Através dela e dos achados do fundo de olho, podemos rastrear o glaucoma, patologia traiçoeira que vai aos poucos roubando o campo visual, de forma irreversível, só sendo percebido nas fases finais da doença. No glaucoma, que hoje conta com inúmeros recursos para seu diagnóstico e tratamento, estar à frente da doença é tudo. Tratar precocemente, prevenindo suas complicações, pode ser a diferença entre a visão e a cegueira.

Finalmente, para que esta rotina de exame fique mais completa, avaliamos o senso cromático. Algumas pessoas, cerca de 3% dos homens, apresentam alguma forma de discromatopsia ou Daltonismo. Crianças podem ter dificuldades escolares, se seus pais e professores não forem alertados que elas podem ter dificuldade em distinguir cores.

Como vimos, a consulta oftalmológica é complexa e requer, a todo momento, exames acurados e diagnósticos relacionados com a clínica, seja com a cardiologia, neurologia, endocrinologia, reumatologia, entre outras e principalmente, com um conhecimento amplo da própria oftalmologia.

Deste modo, é um exame que requer conhecimentos de anatomia, fisiologia e fisiopatologia geral, devendo o oftalmologista estar apto a realizar os inúmeros diagnósticos para, só assim, propor um tratamento. A consulta oftalmológica, por tudo que foi descrito, é complexa, exige um preparo de longos anos e, por isso, é um Ato Médico.

Somerj em Revista

Uma revista feita pelos médicos e para os médicos

Não perca tempo, participe!

Anuncie seus produtos e serviços

Retorno garantido!

E-mail: revistasomerj@gmail.com

Ligue já: 21 2714-8896

Eleições

CREMERJ

Vitória da Chapa 1 "Causa Médica"

Foto: Henrique Huber

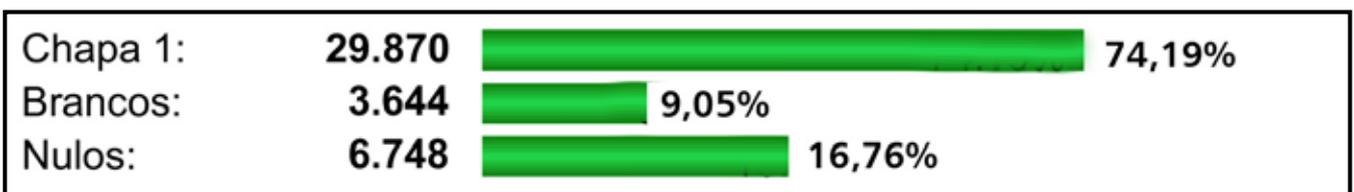


A expressiva votação na Chapa CAUSA MÉDICA para o CREMERJ evidencia a sintonia dos médicos do Rio de Janeiro com seus representantes, demonstrando seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e aperfeiçoado ao longo de 20 anos. A competência, o senso profissional e a ética venceram o amadorismo e a incompetência. Para o mandato de 05 anos, foram eleitos 40 Conselheiros, e indicados 2, pela Somerj, a saber: Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armin-do Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverson Lopes Perei-

ra, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, José Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Luiz Antônio de Almeida Campos, Makhoul Moussal-

lem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Piniheiro dos Santos Bastos Rossi, Murilo da Silva Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lucia Mota da Fonseca, José Ramon Varela Blanco e Celso Nardin de Barros.

	Chapa 1	Branco	Nulo	Total
Presencial:	15.852 (68.74%)	2.024 (8.78%)	5.186 (22.49%)	23.062
Correspondência:	14.018 (81,05%)	1.620 (9.42%)	1.562 (9,08%)	17.200
Geral:	29.870 (74,19%)	3.644 (9.05%)	6.748 (16.76%)	40.262



Galeria dos presidentes da SOMERJ



Foto: B Almeida

Drs. Carlindo e Ramon



Dr. Carlindo, ladeado pela esposa, Dra. Denise e os filhos, Arthur e Gustavo.

A Diretoria da SOMERJ- Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro realizou, no dia 27 de junho de 2013, um coquetel de confraternização, para marcar a reinauguração da “Galeria dos Presidentes”, com desceramento da foto do Dr. Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, presidente da SOMERJ, na gestão anterior.

O evento contou com a presença dos presidentes em outros mandatos; Drs. Eduardo Augusto Bordallo

e Eduardo da Silva Vaz. Estiveram presentes, a presidente do CREMERJ, Dra. Márcia Rosa de Araújo e os Conselheiros Luís Fernando Moraes, Marcos Botelho Lima, Sidnei Ferreira e Nelson Nahon. Além de amigos e familiares do homenageado, bem como do atual presidente, Dr. Ramon.



Drs. Carlindo e Ramon, Dr^a Márcia Rosa, Bordallo e Eduardo Vaz

Life Imagem



- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA
- ULTRASSONOGRAFIA

- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA
- ECOCARDIOGRAMA
- ECOCOLORDOPPLER VASCULAR

www.lifeimagem.com.br

Unidades:

Barra da Tijuca I

Avenida das Americas, 3665
(Barra Square)
Tel: 2212-6200

Barra da Tijuca II

Avenida Cândido Portinari, 555
(Anexo ao Hospital Rio Mar)
Tel: 2212-6200

Centro

Avenida Graça Aranha, 416 / Sl. 214
Tel: 2212-6200

Tijuca I

Rua Conde de Bomfim, 300
Tel: 2212-6200

Tijuca II

Rua Bom Pastor, 295
(Anexo ao Hospital Evangélico)
Tel: 2204-6200

Norte Shopping

Av. Dom Helder Câmara, 5474 / Cob. 3031
Tel: 3296-6200

Campo Grande

Avenida Cesário de Melo, 3045
Tel: 3198-1500

Niterói

Rua Jornalista Moacyr Padilha, 250
Centro - (Anexo ao Hospital Santa Cruz)
Tel: 2707-6200



Unimed Federação Rio é a 12ª entre as 30 Melhores empresas para trabalhar no Rio

A lista das Melhores Empresas é uma iniciativa do Great Place to Work (GPTW), em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos do RJ (ABRH) e o jornal O Globo



A Unimed Federação Rio foi reconhecida com a 12ª colocação na sexta edição do prêmio 30 Melhores empresas para trabalhar no Rio, organizada pelo Great Place to Work, durante solenidade realizada no Centro de Convenções da Bolsa de Valores, dia 5 de agosto.

Dentre a seleta lista, apenas seis organizações estiveram presentes em todos os anos e a Federação Rio é uma delas. Em 2013, a cooperativa subiu cinco colocações em comparação a 2012, o que exemplificou o intuito do evento, que é valorizar quem mais se preocupa com o clima organizacional e o profissional. E estar entre as melhores todo este tempo



é o reconhecimento do colaborador ao trabalho da área de Gestão de Pessoas e da alta gestão, que se empenham em fazer a Federação Rio um bom lugar para se trabalhar de verdade.

Na medição da confiança do colaborador com a empresa, a Federação Rio ficou acima da média da maioria das outras instituições premiadas nas cinco dimensões:

Credibilidade: Unimed Federação Rio – 86% Média geral – 83%

Respeito: Unimed Federação Rio – 86% Média geral – 82%

Imparcialidade: Unimed Federação Rio – 82% Média geral – 80%

Orgulho: Unimed Federação Rio – 87% Média geral – 84%

Camaradagem: Unimed Federação Rio – 90% Média geral – 86%

Durante a solenidade de premiação, o CEO do Great Place to Work, Ruy Shiozawa, deu as boas vindas aos presentes e apresentou as principais práticas de Gestão de Pessoas, identificando como o principal fator de retenção entre as melhores empresas o investimento em treinamento e desenvolvimento, que vão além da sala de aula, mas também durante a rotina de trabalho.

Outro fator de destaque citado é a proximidade do gestor com as suas equipes. O feedback de desempenho e as orientações para o crescimento profissional do colaborador, com pontos fortes e oportunidades de melhorias, também foi identificado como iniciativa importante à satisfação do colaborador. Segundo a pesquisa feita pelo GPTW, a média de reuniões de feedback entre o gestor e seus

colaboradores influencia diretamente no índice de confiança e nos resultados da empresa, mostrando que com apenas duas reuniões de feedback por ano, o ambiente de trabalho melhora bastante. Isto representa entre 10% a 15% do índice de satisfação total do profissional, o que tem grande peso na avaliação entre as empresas participantes porque esta ação demonstra cuidado, dedicação, atenção e preocupação.

O alinhamento dos valores da empresa com o dia a dia também atua na confiança do profissional com a organização, isto gera maior comprometimento do colaborador em suas tarefas e melhor relacionamento e trabalho em equipe.

Os resultados da pesquisa de 2013 apontaram que as oportunidades de crescimento e desenvolvimento são os maiores incentivos para que 48% dos colaboradores das empresas ganhadoras permaneçam na organização. As outras motivações relatadas são a promoção da qualidade de vida, 28%;



alinhamento de valores, 13%; remuneração e os benefícios, 12%, e a estabilidade, 4%, além das políticas de bem-estar e qualidade de vida e relação com a liderança.

A lista das Melhores Empresas é uma iniciativa do Great Place to Work (GPTW), em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos do RJ (ABRH) e o jornal O Globo.

Não perca tempo!

Reserve já seu espaço na próxima edição da Revista SOMERJ

**Ligue já!
(21) 2714-8896**

E-mail: revistasomerj@gmail.com



Notícias do CREMERJ

Dra. Márcia Rosa de Araujo
Presidente

O Globo publica artigo assinado pela presidente do CREMERJ

O jornal O Globo publicou nesse sábado, 27, o artigo “À deriva”, assinado pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo. O texto, que fala sobre os problemas da saúde pública, destaca o drama dos estudantes de medicina da Universidade Gama Filho, que, mesmo pagando a mensalidade, estão sem aulas, e critica os vetos presidenciais feitos à Lei do Ato Médico. Confira abaixo o artigo na íntegra: À deriva. Desde o momento em que decide ser médico, o profissional assume uma série de responsabilidades por toda a vida. O que o estudante, com seus sonhos, muitas vezes não sabe é que o pleno exercício da Medicina depende de várias questões externas. E nós, médicos, juntamente com a população que necessita de um sistema de saúde digno, estamos embarcando em uma arca à deriva. O governo começa a construir a arca pelo teclado. Então, é bem possível que afunde. Isso acontece porque não tem como fiscalizar as péssimas condições das faculdades do país, inclusive as que passaram pelo Provão. Várias instituições avaliadas com letra “E” pelo Ministério da Educação continuam abertas e sequer se aprimoraram. As mesmas cometeram o abuso de receber as mensalidades dos alunos sem lhes oferecer aulas práticas ou teóricas. Tal falta gravíssima, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, atribuiu como caso a ser denunciado ao Procon. Em nenhum momento se debateu a melhoria das

condições de trabalho nos hospitais do SUS. Prometem, sim, aumentar o número de faculdades. Mas, e a infraestrutura? Hoje, a maioria esmagadora das instituições privadas se utiliza desses hospitais para treinar alunos. Será que as faculdades também vão construir hospitais de qualidade para que alunos das universidades públicas possam estagiar? Seguindo as novas e descabidas medidas do governo para a Saúde, esses mesmos estudantes terão de acrescentar dois anos na sua formação, sem preceptorial presencial e enfrentando as péssimas condições de trabalho que o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro denuncia constantemente. A falta de infraestrutura para atendimento, a carência de concursos públicos com salários dignos e de uma carreira de Estado que os médicos brasileiros enfrentam serão atraentes para os estrangeiros? Aliás, nada garante que, sem a revalidação de diploma, muitos destes profissionais possam, na visão do governo, exercer a Medicina sem serem médicos, conforme pudemos notar nos vetos à Lei do Ato Médico. Como se não bastasse, a residência médica não está garantida em 2014. Nenhuma das esferas governamentais se movimenta para promover as provas do concurso que deve ser realizado no fim deste ano. Assim, mais uma instância de qualificação dos médicos está sob desmonte. Lamentavelmente, as entidades médicas, legítima representação daqueles que atendem os pacientes no dia a dia, sequer foram consultadas. Esperamos que a população, que se encontra

num momento ímpar de reivindicação por seus direitos, possa entrar e se manter nesta arca. Por enquanto, estamos à deriva. Para onde vamos? Salve-se quem puder! Márcia Rosa de Araujo é presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj)

Residentes doam sangue no Hemorio em mobilização nacional

Nessa terça-feira, 30, 48 residentes doaram sangue no Hemorio. Com o ato, que fez parte da mobilização nacional dos médicos, a categoria, além de aumentar o banco de sangue do Rio de Janeiro, chamou a atenção para o caos que está a saúde pública e reivindicou a valorização da medicina. A presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Beatriz Costa, destacou a importância do ato. “Esse mutirão está acontecendo em vários estados. Essa é uma iniciativa dos residentes para mostrar que os médicos doam literalmente o seu sangue pelo sistema de saúde”, declarou. O presidente da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro, Diego Puccini, também falou sobre o assunto. “Com essa mobilização, contribuimos com o aumento dos estoques do banco de sangue. Queremos mostrar que os médicos não são vilões, mas que estão ao lado do povo e que reivindicam melhores condições para exercer o seu trabalho com dignidade e atender à população com qualidade”, concluiu.

Manifestação dos médicos reúne cerca de 500 pessoas no Rio

O segundo dia de paralisação nacional reuniu cerca de 500 pessoas, entre médicos, residentes, representantes de entidades médicas e estudantes de medicina, no ato público em defesa da saúde, no Centro do Rio. Os manifestantes, que se concentraram na Cinelândia, seguiram em passeata até o Ministério da Saúde, na Rua México, e, depois, caminharam até a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Durante o ato, com auxílio policial, foram interditados trechos das Avenidas Rio Branco, Almirante Barroso e Presidente Antônio Carlos. Com faixas e cartazes, os participantes demonstraram repúdio às medidas anunciadas recentemente pelo governo federal, como a MP 621/2013, que cria o programa “Mais Médicos para o Brasil”, que prevê a importação de médicos sem a revalidação do diploma. A categoria também criticou os vetos à Lei do Ato Médico; a privatização da saúde; o sucateamento das unidades; a redução do número de leitos e o fechamento de hospitais e serviços. Durante todo o percurso, os manifestantes declararam palavras de ordem, reivindicando maiores investimentos para a saúde pública e a valorização da medicina, com a realização de concurso público, salários dignos e carreira de Estado. Em seu discurso, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, criticou a atitude das autoridades de tomar decisões sem consultar as entidades médicas. “Estamos reunidos numa praça histórica para o Rio para manifestar a nossa insatisfação

em relação às medidas que o governo vem tomando sem conversar com as entidades médicas. Nós trabalhamos nas unidades públicas e sabemos quais são as suas reais necessidades. Vivenciamos, hoje, o desmonte da saúde no interior e nas capitais”, declarou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo. Estudantes de medicina da Universidade Gama Filho também aderiram à mobilização e reivindicaram a intervenção do Ministério da Educação na instituição e o pagamento dos salários atrasados dos professores. Sem aulas e hospital-escola, os alunos ocuparam a reitoria da Gama Filho e aguardam um retorno da mantenedora Galileo Educacional. Já os residentes demonstraram preocupação acerca do próximo concurso para residência, pois a data ainda não foi marcada. Os manifestantes encerraram o ato público ocupando a escadaria da Assembleia Legislativa, onde cantaram o Hino Nacional. A próxima mobilização nacional dos médicos será no dia 8 de agosto, em Brasília, quando ocorrerá uma audiência pública para tratar da MP 621/2013. Além de conselheiros do CREMERJ, participaram do ato público: o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Aloísio Tibiriçá (CFM); o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze; a secretária-geral da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj), Patrícia Araújo; e representantes de outras entidades médicas.

CREMERJ participa de mobilização nacional em Brasília

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Pablo Vazquez, Vera Fonseca, Erika Reis, Nelson Nahon, Armino Fernando da Costa, Serafim Borges e Aloísio Tibiriçá (também vice-presidente do CFM), estão nessa quinta-feira, 8, em Brasília, juntamente com representantes de entidades médicas nacionais e regionais, em um ato público contra as propostas anunciadas pelo governo que prejudicam o exercício da medicina, alteram o processo de formação dos médicos no Brasil e comprometem a qualidade da assistência na saúde. Reunidas no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, as lideranças médicas e estudantes de medicina também apresentam a parlamentares presentes contrarrazões aos vetos à Lei do Ato Médico e à Medida Provisória 621/2013, que instituiu o Programa “Mais Médicos para o Brasil”. Os presidentes das associações médicas de bairro da Tijuca e Adjacências (Ameta) e da Zona Oeste (Amzo), Ricardo Bastos e Ana Maria Cabral, também integram a delegação do Rio de Janeiro no ato.

Médicos promovem ato público no HGB pela derrubada dos vetos

Médicos de todo o Brasil promoveram mobilizações nessa terça-feira, 20, dia da votação dos vetos à Lei do Ato Médico pelos parlamentares em Brasília. A categoria reivindica a derrubada desses vetos. No Rio de Janeiro, o ato público, organizado pelo CREMERJ e Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, foi realizado em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso (HGB), por volta das 11h, onde foi destacada a importância da regulamentação da profissão de medicina, principalmente para a segurança da população. “Algumas categorias podem, hoje, achar que esses vetos são favoráveis, mas, na verdade, não são e, no futuro, resultarão em confusão e insegurança no tratamento para a população. Esse assunto foi debatido por quase 11 anos no Congresso e o texto final, sem os vetos, foi um acordo, inclusive, entre as categorias. Os médicos cederam até onde foi possível”, declarou o conselheiro Sidnei Ferreira. Durante a manifestação, os médicos criticaram ainda a Medida Provisória 621/2013, que instituiu o programa “Mais Médicos”, aprovando a importação de médicos, sem a revalidação do diploma, e o descaso do governo em relação à saúde e ao ensino médico. “O CREMERJ não vai registrar médicos sem o Revalida, porque o conhecimento desses colegas precisa, sim, ser atestado. Outra preocupação nossa é com os estudantes de medicina da Gama Filho que ainda estão sem aulas e sem hospital-escola. A residência médica, que é a melhor forma de especialização, também está sendo afetada, pois até o momento não há data para a realização do concurso para o próximo ano”, afirmou o conselheiro Armindo Fernando da Costa. O ato público também recebeu apoio de representantes da Associação de Movimentos dos Renais Vivos e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro (Amorvit-RJ).

Para o CREMERJ, manutenção dos vetos ao Ato Médico é absurda

O projeto de lei 12.842/2013, que regulamenta a medicina, discutido por quase 12 anos e em 27 audiências públicas, foi aprovado pelo Legislativo, praticamente por consenso, no dia 18 de junho. No entanto, os parlamentares não deram votos suficientes para derrubar os vetos da presidente Dilma Rousseff em sessão encerrada por volta das 22h dessa terça-feira, 20. O resultado, divulgado na madrugada, mantém os dez vetos feitos pelo Poder Executivo. O CREMERJ, que esteve na capital federal ao lado de centenas de outros médicos de todo o país pela derrubada dos vetos, afirma que a luta continuará em defesa da valorização da profissão. Para o Conselho, os vetos à Lei do Ato Médico, como ficou conhecida, afetam principalmente a segurança e a qualidade da assistência de saúde à população. Um dos mais polêmicos é o artigo que permite somente aos médicos fazer diagnósticos de doenças e prescrições terapêuticas. O CREMERJ entende que essa abertura às demais profissões, que não são preparadas para diagnosticar, poderá trazer riscos à saúde de toda a sociedade, resultando, inclusive, na perda da chance de tratamento. “O CREMERJ e as entidades médicas nacionais e estaduais acompanharam a tramitação da Lei do Ato Médico. O assunto foi debatido por mais de uma década e o texto final, sem os vetos, foi um acordo entre as categorias. Apesar desse resultado bastante incoerente, o Conselho manterá a sua posição de luta pela busca da dignidade do exercício da medicina e por condições de atendimento adequadas à população”, disse a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo. Os médicos estiveram desde cedo no Congresso Nacional para reivindicar a derrubada dos vetos. Márcia Rosa; os presidentes da Associação Médica da Tijuca e Adjacências (Ameta), Ricardo Bastos, também representando a Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro; da Associação de Médicos da Zona Oeste (Amzo), Ana Maria Cabral; e da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Marcos Safady; e os conselheiros Sér-

gio Fernandes, Erika Reis, Vera Fonseca, Kássie Cargnin e Sergio Albieri seguiram em comitiva, visitando todos os gabinetes dos deputados e senadores da bancada do Rio de Janeiro, mostrando aos parlamentares a importância da derrubada dos vetos. Também em defesa do Ato Médico, médicos de todo Brasil realizaram protestos em vários estados durante essa terça-feira. No Rio de Janeiro, a mobilização ocorreu em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso. O ato contou com a presença dos conselheiros Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Armindo Fernando da Costa. Confira abaixo, na íntegra, o alerta do Conselho Federal de Medicina (CFM): Alerta à população. Manutenção dos vetos à Lei do Ato Médico não amplia competências e atribuições de outras categorias profissionais da saúde. Brasília, 21 de agosto de 2013. Para evitar equívocos de interpretação, assegurar o bom atendimento e informar à população sobre seus direitos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) esclarece que: 1) A manutenção dos vetos ao projeto de Lei do Ato Médico não implica em ampliação das competências e atribuições das outras 13 categorias da área da saúde; 2) Os médicos continuam a ser responsáveis pelo diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos, sendo que os outros profissionais atuarão unicamente dentro do escopo de suas respectivas legislações, conforme jurisprudência dos Tribunais Superiores; 3) Pessoas que realizem atos de diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos devem ser denunciadas às autoridades por exercício ilegal da Medicina, crime previsto no Código Penal, com penas que vão de seis meses a dois anos de prisão; 4) Os pacientes devem ficar tranquilos, confiar sua saúde aos médicos, que têm assumido papel chave na assistência, e cobrar dos gestores o investimento necessário para qualificar os serviços públicos de saúde; 5) Os Conselhos de Medicina ressaltam que estão atentos às possíveis irregularidades, como parte de sua missão de defender a qualidade da assistência, a boa prática médica e a proteção e segurança da vida e da saúde dos pacientes.



Vitor Marinho

Diretor Fundador do Grupo Asse há 40 anos

Contador e Analista Tributário

Especialidade: Assessoramento aos profissionais da área da saúde

Sociedades Uniprofissionais

Prefeito envia PL para a Câmara dos Vereadores

Revista Somerj pergunta:

Como a mobilização dos médicos, Grupo Asse, Sescon, Cremerj e demais entidades representativas, levou o Prefeito Eduardo Paes a enviar a Câmara dos Vereadores o Projeto de Lei 382/2013, normatizando os critérios objetivos para as Sociedades Uniprofissionais? O que consta no projeto que cessará a sua insegurança jurídica? Quem poderá usufruir desta tributação e ter seu auto de infração anistiado? O que consta no projeto que cessará a insegurança jurídica das sociedades uniprofissionais? Quem poderá se beneficiar?

No dia 28/08/2013, tivemos a reunião na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, com a presença do Sindicato das Empresas de Contabilidade, vereadores, médicos, contadores e advogados. A finalidade foi apreciar o projeto de lei nº 382/2013, que trata da normatização dos critérios objetivos, justos e transparentes para os Profissionais autônomos e das Sociedades de Profissionais, em poder da Câmara dos Vereadores para sua aprovação. Foi solicitado pela digníssima e batalhadora vereadora Laura Carneiro que

tiver conhecimento com um vereador, faça o pedido que vote favorável ao projeto porque é um direito previsto em lei nacional nº 406/1968 e lei municipal 3.720/2004 e também com fim de que cesse toda esta insegurança jurídica que tem acometido os médicos. Conforme seção III do Capítulo I que trata dos profissionais autônomos e das Sociedades de Profissionais, no artigo 3º, após muita análise e estudo com diversos tributaristas, chegou-se a conclusão que somente não serão sociedades uniprofissionais as que não se enquadrarem nos incisos de I a V do artigo 6º da lei 3.720/2004, modificado por este novo projeto de lei, a saber:

I – Cujos sócios não possuam todos a mesma habilitação, na forma da legislação que regula o respectivo exercício profissional.

II – Que tenham sócio pessoa jurídica ou de que sejam sócias de outra sociedade.

III – Que exerçam o comércio.

IV – Que sejam filiais, sucursais, agências ou escritórios de representação de sociedades sediadas no exterior.

V – Que exerçam atividade diversa da habilitação profissional dos sócios. A sociedade de profissionais que não estiverem enquadradas em nenhum destes incisos de I a

V e tiver faturamento de 200 mil reais mensal ou 2,4 milhões anual, recolherão o ISS através de um valor fixo mensal por sócio de R\$ 57,00. Se faturar acima, recolherá 2% sobre o total das notas fiscais emitidas. As sociedades médicas que estiverem enquadradas nos incisos de I a V, independente do faturamento, recolherão a alíquota de 5%. Desta forma, se aprovado o projeto, cessará todos os entendimentos subjetivos e fazendários da Coordenadoria de Consultas e Pesquisas Tributárias, que continua indeferindo as consultas impetradas pelo Grupo Asse, denegando assim o direito das sociedades de profissionais, com alegação de que era uma sociedade empresarial, a saber:- prestar serviços na sede do terceiro contratante (hospital, clínica, laboratório) agrega insumo ao produto final, por ser uma relação nitidamente empresarial, fazendo com que a sociedade prestadora de serviços seja enquadrada como uma sociedade empresarial.- constituída formalmente por quotas de responsabilidade limitada.- constar no contrato social que a sociedade poderá abrir filiais em todo território nacional, assim como fazer importação.- Constar no contrato social o nome fantasia, razão social com o nome clínica ou cirurgia, que

a Coordenadoria alegava, que Clínica era um conjunto de especialidade e cirurgia, uma equipe de profissionais não médicos, como, instrumentadora, perfusionista, enfermeira, etc. Enfim, nos 40 anos que o Grupo Asse assessora os profissionais da área da saúde, não presenciou a Coordenadoria de Consultas e Pesquisas Tributárias, assim como, a Coordenadoria de Julgamento, dar uma decisão favorável para o contribuinte, sempre por falta de normatização que o próprio Prefeito reconhece ao enviar o projeto de lei ao presidente da Câmara dos Vereadores. Desta forma, de acordo com o artigo 18 desta lei, assim que entrar em vigor, no primeiro dia seguinte ao de sua regulamentação, mesmo que o contribuinte tenha consultas denegadas, decisões judiciais, alegando que são sociedades empresariais, se não estiverem enquadradas nos incisos I a V do Artigo 6º da Lei 3.720/2004, modificada por esta lei nº 382/2013, poderão recolher o ISS na forma da lei, conforme mencionado nesta matéria. Quanto a remissão, anistia e regularização de débitos – Capítulo II, no artigo 10, reza que ficam remidos os créditos tributários do ISS, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, das sociedades de profissionais que, no exercício anterior ao início da vigência desta Lei, tiverem auferido receita bruta não superior a 2,4 milhões de reais observado o disposto no parágrafo 1º do artigo 4º e no artigo 14. Quer dizer, se não estiver enquadrado nos incisos I a V do artigo 6º e tiver o faturamento anual de 2,4 milhões de reais, terá seu débito remidos, anistiados. Os que tiverem faturamento acima, ou enquadrados no inciso de I a V, poderá pagar à vista com desconto de 70% nas multas e juros ou parcelado em 84 meses com desconto de 50% nas multas de juros. Contribuinte que aderir ao parcelamento e posteriormente venha propor ação judicial, terá cancelado o parcela-

mento, voltando a Prefeitura a cobrar todo o débito sem os descontos das multas e juros. Assim doutores, o Grupo Asse gostaria de fazer um agradecimento a diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia, através de seu ex-vice presidente doutor Hanna Chaim e do advogado do Sindicato dos Hospitais, doutor Bernardo Safady Kaiuca, que juntos com o Grupo Asse, no mês de março de 2011, foram à secretária de Fazenda, senhora Eduarda de La Rocque, requerer a normatização dos critérios objetivos para a sociedade uniprofissional, diante das denegações do direito por parte da coordenadoria de Pesquisa e Estudos Tributários, assim como, autos de infrações lavrados pela Divisão de Fiscalização do ISS, sob alegação que tudo era motivo para interpretar que a sociedade tem um caráter empresarial. Diante da dificuldade imposta pela senhora secretária, não desistimos e nos dirigimos ao Conselho Regional de Medicina, protocolando correspondências na Presidência e Ouvidoria, para que defendessem os médicos que estavam sendo autuados através de critérios interpretativos da coordenadoria. Enquanto o Cremerj analisava nossas correspondências, o Grupo Asse preocupado, fez um manifesto de inconformismo e repúdio ao posicionamento da Prefeitura, conseguindo, aproximadamente, 2.000 assinaturas de médicos, publicou 10 mil informativos, distribuindo nos hospitais, clínicas, rede de imagenologia, publicou por duas vezes em 3 páginas matérias nas revistas da Somerj e da Associação Médica Fluminense, deixou bem atualizado com os acontecimentos 10 mil médicos cadastrados em nosso mailing e, por fim, elaboramos o ofício a ser encaminhado ao prefeito, conforme consta em nosso site. Recebemos uma ligação da presidente do Cremerj e juntos, com toda sua diretoria, fomos nos reunir com o diretor da Coordenadoria de Pesquisas e Estudos

Tributários, senhor Fernando Miguez, que demonstrou toda a sua insensibilidade informando que suas interpretações contra as sociedades médicas continuariam e somente o prefeito normatizando, poderia modificar. Na mesma semana o Cremerj e o Sescon, reuniram-se com o senhor prefeito, que, em seguida, aceitou comparecer no almoço no mês de julho/2012 e fez a promessa de um projeto de lei que fosse justo e transparente para as sociedades de médicos e demais profissões regulamentadas. Foram aproximadamente umas 15 reuniões do Cremerj e Sescon, muito desgastante, momentos de apreensão e discussão sobre sua redação, e, após o projeto pronto, se seria enviado a Câmara dos Vereadores, que felizmente o senhor prefeito cumpriu com sua palavra. Doutores está sendo uma grande vitória! A vereadora Laura Carneiro, a qual passei a admirá-la por sua iniciativa e presteza em favor da aprovação do projeto, nas duas reuniões que participou no Conselho, informou da importância de todos comparecerem de branco, ou com seu jaleco, no dia da votação do projeto, que será informado pelo conselho. O Grupo Asse tem 52 funcionários, alugará jalecos brancos e todos irão à votação na Câmara dos Vereadores, porque se faz necessário uma grande mobilização para que a justiça seja feita e não mais se permita que tal insegurança jurídica acometa os médicos. Muitos conforme verificamos na reunião, já em idade avançada com um passivo tributário devido entendimentos manifestamente subjetivos, despidos de normatização não albergados em quaisquer instrumentos normativos passíveis de aplicação por parte do fisco, mas que causa grandes transtornos, com noites sem dormir, honorários advocatícios e dúvida do trânsito em julgado. O médico que tiver qualquer dúvida à respeito do Projeto de Lei nº 382/2013, favor nos contatar.



Diretoria do Grupo Asse

Vitor Marinho - vitormarinho@asse.com.br - 8766.7574
Vitor Marinho Filho - vitorfilho@asse.com.br - 9708.8144
Vinicius Marinho - vinicius@asse.com.br - 8866.2610



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ

<http://www.grupoasse.com.br>

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente

21. 2216-9900

Agenda Somerj

Julho 2013

Dia 03

Mobilização em Defesa da Saúde Pública - Dr. Ramon

Dia 04

47ª Jornada de Anestesiologia do Sudeste Brasileiro - Dr. Ramon

Dia 06

Fórum da Câmara Técnica de Dermatologia - CREMERJ - Dr. Ramon/Benjamin

Dia 11

Manifestação pela Saúde Pública
Dr. Ramon

Dia 17

Assembleia Geral de Convênios - Dr. Ramon

Dia 24

SOMEI - Reunião Científica
Dr. Ramon/Benjamin

Dia 31

Reunião Extraordinária da AMB/São Paulo
Dr. Carlindo

Agosto 2013

Dia 08

Reunião de Diretoria da SOMERJ

Dia 12

Café da manhã com Parlamentares
Dr. Ramon

Dia 14

Assembleia Geral de Convênios - Dr. Ramon

Dia 15

XII CMIG - Congresso Médico da Ilha do Governador e XII Fórum de Psicologia e Fono da ilha - SOMEI
Drs. Ramon / Benjamin

Dia 21

Palestra OAB/Barra - " Judicialização da Saúde" - Dr. Ramon

Dia 22

Entrevista - TV Novos Rumos - Dr. Ramon

Setembro 2013

Dias 07 a 10

Congresso de Dermatologia - Brasília
Drs. Ramon/Benjamin

Dia 14

Assembleia Ordinária de Delegados da Somerj - AMF



Nota de Falecimento

A Diretoria da SOMERJ comunica, com muito pesar, o falecimento do

Presidente da Associação Médica de Maricá, Dr. João Ferreira de Souza, ocorrido no dia 11 de agosto de 2013.



Olha só a preocupação do Dr. Antônio com o futuro da sua família

CNPJ: CLUBE MÉDICO Assistência e Previdência 00.530.938/0001-45;
Cla. de Seguros Previdência do Sul 92.751.213/0001-73; Inlana Seguros S/A 01.100.145/0001-59;
Maritima Seguros S/A 01.383.493/0001-80

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

Quem se associa ao Clube Médico pode garantir um futuro tranquilo para sua família com o Seguro de Vida.*

E de quebra, só se preocupar com as coisas boas da vida.



Clube Médico
Assistência e Previdência

Informações:
Dr. José Ribamar



21 3094-7111

*Processo SUSEP nº: 10.00.0088/99-68

FAÇA AS CONTAS E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE
PETROBRAS	100,00 Desde 01.01.12	-	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.01.12 3ª Ed. CBHPM -5% Desde 01.07.12	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
UNIMED-RIO	67,00	70,00 A partir de 01.01.13	4ª Ed. CBHPM +15%	5ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
BRADESCO	56,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 5% nos valores anteriores. Honorários diferentes	*
GOLDEN CROSS	55,70	60,00 A partir de 01.08.12	0,49	0,50 A partir de 01.10.12
SULAMÉRICA	54,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 7,5% nos valores anteriores	0,50 A partir de 01.11.12
CASSI	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -7% -20% para UCO, exceto SADT	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
BNDDES-FAPES	54,00 Desde 01.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -7%	4ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.10.12
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	4ª Ed. CBHPM -7% -20% para a UCO	
FURNAS	57,23	62,47 A partir de 01.10.12	4ª Ed. CBHPM PLENA	4ª Ed. CBHPM PLENA UCO PLENA 5ª Ed. CBHPM em análise para 2013
ASSIM	54,00	60,00 A partir de 01.10.12	0,44	0,47 A partir de 01.08.12 0,50 A partir de 01.10.12
CORREIOS	54,00	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -7%	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
CABERJ	65,00 Desde 01.04.12	-	0,42	0,50 A partir de 01.11.12
AMIL	60,00	64,00 A partir de 01.10.12	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
DIX	54,00	60,00 A partir de 01.03.13	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
MEDIAL	54,00	60,00 A partir de 01.03.13	0,36	0,50 ** A partir de 01.10.12
MARÍTIMA	50,00 e 54,00	60,00 A partir de 18.10.12	Aumento de 6% nos valores anteriores	Aumento de 10% nos valores anteriores A partir de 18.10.12
CAC	56,00	60,00 A partir de 01.03.13	0,44	0,50 (Pessoa Física) A partir de 01.03.13
FIOSAÚDE	54,00	60,00 A partir de 01.11.12	3ª Ed. CBHPM -7% -20% para a UCO	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
GEAP	54,00 Desde 01.02.12	60,00 A partir de 01.01.13	3ª Ed. CBHPM -12,5%	3ª Ed. CBHPM -10% A partir de 01.01.13

* Bradesco – Os 2.640 procedimentos foram enquadrados em uma tabela de apenas cem portes. Os valores variam de R\$ 7,30 a R\$ 2.386,41. Reajuste de 8% para os procedimentos de SADT, radiologia simples, ultrassonografia, ergometria e fisioterapia.

** Amil, DIX e Medial – Reajustes diferenciados para procedimentos específicos: 30% para ginecologia e obstetria, cirurgia geral, assistência do pediatra em sala de parto e berçário e postectomia; 100% para otorrino (exceto sinusectomias, reajustadas em 20%)

Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



**Tradição
Tecnologia
Inovação
Confiabilidade**



Unidade Centro

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

Desde 1954

Unidade Leblon

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269

NINGUÉM VENDE FIAT MAIS BARATO QUE A DICASA.



LINEA ESSENCE 1.8 2013

Air Condicionado / Direção Hidráulica / Vidros Elétricos / Travas Elétricas
Air Bag Duplo / Freios a Disco nas 4 Rodas com ABS

6 ANOS
de garantia



BANCO DE
COURO GRÁTIS

a partir de R\$ **49.900,**

FREEMONT

6 ANOS
de garantia



NOVO CÂMBIO
AUTOMÁTICO 6 MARCHAS

FIAT 500 CABRIO

PRONTA ENTREGA



BRAVO SPORTING 2013

O MAIS COMPLETO DA CATEGORIA

5 ANOS
de garantia



**DISQUE
SEMINOVOS
3344-7000**

• GARANTIA DE PROCEDÊNCIA

• VEÍCULOS HIGIENIZADOS E REVISADOS

• TROCO NA TROCA

• KM REAL

• IPVA 2013 PAGO

Dicasa

Desde 1979 a casa do seu FIAT

www.dicasafiat.com.br

Niterói

Santa Rosa **2127-7000**

Reg.Ocêânica **3621-7000**

São Gonçalo

Tribobó **2117-7000**

Carrefour **3344-7000**

NO TRÂNSITO, SOMOS TODOS PEDESTRES.

